



Mais um ano com AUMENTO REAL

Assembleia do dia 17 aprova proposta e autoriza assinatura da Convenção Coletiva do Setor Químico. Aumento real será de 1,1% nos salários e pode chegar a 1,98% no Piso e 4% da PLR

Os trabalhadores e trabalhadoras presentes à assembleia de 17 de outubro aprovaram a proposta para fechamento da Convenção Coletiva do Setor Químico 2014 – 2015.

Ainda não é possível saber o índice cheio da correção dos salários porque o acordado é INPC acumulado + 1,1% de aumento real e o INPC de outubro deve ser divulgado no início de novembro.

Com a proposta aprovada, a categoria química sela mais um ano seguido de aumento real nos salários. Desde 2004, os ganhos acima da inflação somam 20% nos salários e 32% no piso (veja gráficos abaixo). Uma vitória da nossa luta, mas também por que temos um governo federal que trabalhou para aumentar o emprego, respeitou os nossos direitos e respeitou o movimento sindical.

“Durante o governo FHC nossa categoria reduziu de 40 mil para 25 mil trabalhadores. Com os



governos Lula/Dilma, voltamos a crescer e agora somos 42 mil em mais de 900 empresas. Hoje a disputa desses projetos se repete e os trabalhadores precisam olhar para o futuro sem esquecer do passado. Não vamos permitir o retrocesso”,

ênfaticamente o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

A assinatura da Convenção deve acontecer nos próximos dias e assim que o INPC for divulgado, informaremos o índice cheio do reajuste salarial. Fique atento!

PROPOSTA APROVADA

• Reajuste salarial

- Reposição da inflação do período de 01/novembro/2013 a 31/outubro/2014, medida pelo INPC, mais 1,1% de aumento real;
- Correção do teto: INPC + 1,1% de aumento real.

• Piso Salarial

- Em empresa com 50 trabalhadores ou mais ele passa de R\$ 1.160,00 para R\$1.258,40.
- Em empresas com até 49 trabalhadores ele passa de R\$ 1.136,00 para R\$ 1.227,60

• PLR

- Em empresas com 50 trabalhadores ou mais, passa de R\$ 930,00 para R\$ 1.030,00.
- Em empresas com até 49 trabalhadores, ela irá de R\$ 850,00 para R\$ 930,00.

• Cláusulas sociais:

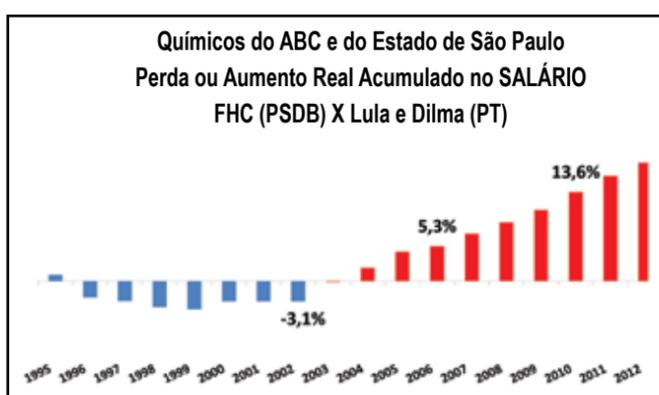
Renovação de todas

Nos governos Lula/Dilma categoria recuperou perdas e conquistou 32% de aumento real no piso salarial

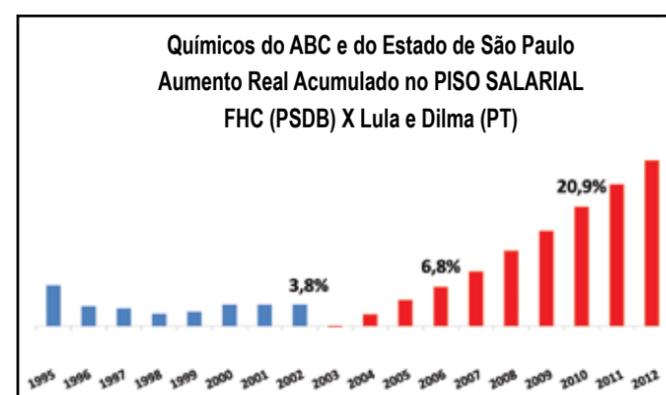
Os jovens trabalhadores não conheceram a dura realidade dos anos de FHC, do PSDB, mesmo partido de Aécio Neves. Para quem entrou no mercado de trabalho nos últimos seis anos, desemprego, arrocho salarial, retirada de direitos são coisas do passado.

De fato, num passado recente a categoria química do ABC passou por um verdadeiro calvário altos lucros, filas de desempregados, fábricas fechadas, nenhuma qualificação profissional gratuita, pobreza e depressão.

E os salários? Contra fatos, não há argumentos. Confira os gráficos ao lado, elaborados pela subseção Dieese do Sindicato.



Nos governos do Fernando Henrique Cardoso do PSDB, a categoria acumulou perdas salariais de -3,1%. Em sentido oposto, nos governos do Lula e da Dilma, os químicos acumularam 20,3% de aumento real de salário.



Nos governos do Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, a categoria acumulou aumento real no piso salarial de apenas 3,8%. Em comparação, nos governos do Lula e da Dilma, os químicos acumularam 32,0% de aumento real no piso salarial.

Quem compara não tem dúvida. Pense nisso na hora de votar!

Mais emprego

Em meio à retração da economia mundial, Brasil anuncia a criação de 123,7 mil novos empregos em setembro; indústria volta a contratar com saldo de 24,8 mil vagas (CAGED/MTE).

Dilma e a reforma política

A presidenta Dilma recebeu o resultado do Plebiscito que deu 7,5 milhões de votos favoráveis à formação de uma assembleia constituinte para fazer a Reforma Política no País. "Sinto a força e o cheiro de uma transformação", disse. "Só a mobilização e a participação popular são capazes de criar as condições para a Reforma Política, que é a mãe de todas as reformas", prosseguiu.

Recorde de produção na Petrobras

Estatal bate recorde em setembro: 2,23 milhões de barris/dia de óleo, pré-sal gerou 618 mil barris no dia 18.

Sabesp agora admite crise

Passado o primeiro turno das eleições, agora a presidenta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Dilma Pena, admite que São Paulo passa "por uma grave crise" e que, se não chover nos próximos dias, a primeira cota de volume morto do Sistema Cantareira pode acabar em meados de novembro, levando à falta d'água na capital. A reserva técnica ou volume morto é o volume que está abaixo do nível mínimo da estrutura de captação de água nas represas.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: Thomaz Jensen e Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 17/10/2014

Impressão: NSA

Tiragem: 15.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



www.quimicosabc.org.br

Seu Voto, Nosso Futuro

Nosso emprego, nossos salários, nossas férias, nosso 13º, nosso Fundo de Garantia, nossa PLR. Enfim, o nosso futuro está nas mãos e na consciência de cada um na hora de votar no próximo dia 26 de outubro. Não há meio termo. É avançar ou retroceder.

Dilma se dispõe a avançar, a gerar mais empregos que geram mais consumo e mais produção industrial e agrícola, que permitem ao governo continuar investindo no desenvolvimento da infraestrutura e da sociedade: mais e melhores escolas, mais médicos e mais especialidades, melhor qualificação profissional, mais oportunidades para os jovens, moradia de qualidade para todas as classes sociais, mais direitos e proteção para as mulheres e os aposentados.

Dilma já mostrou que está do lado da classe trabalhadora, do lado daqueles que trabalham e estudam, que desejam uma vida melhor. Frente a uma crise internacional que já dura

seis anos, ela não desacelerou a economia, o que causaria desemprego e corte de salários e de benefícios, justamente o que querem os empresários e banqueiros que viram seus lucros diminuir e aumentar o controle do governo sobre suas operações ilegais.

Por isso, apoiam Aécio Neves do PSDB que tem agora o apoio de Marina Silva e dos bancos, uma aliança perfeita para retroceder ao modelo neoliberal de governo, que se caracteriza por: menor presença do Estado na economia e mais liberdade para o Banco Central aumentar os juros e o lucro dos bancos, tornando mais cômodo e lucrativo ao empresário da indústria aplicar no mercado financeiro do que na produção. Ou seja, proteger a classe empresarial, os banqueiros e as

oligarquias do interior e das grandes cidades, contra os riscos da crise internacional.

Por isso, não há meio termo na hora de decidir o seu voto no domingo dia 26 de outubro. Você tem que ter consciência das consequências da sua decisão para você, sua família, seus amigos e parentes, seu bairro, sua cidade, seu país. Não haverá volta. Seu voto é o nosso futuro.

A Diretoria

CHARGE



FRASE & IMAGEM

"Hoje, o nordestino anda de cabeça erguida porque não é mais tratado pelo governo como cidadão de segunda categoria. Das 18 universidades criadas nos últimos 12 anos de governo, sete são no nordeste. A região conta hoje com 62 extensões universitárias. Mais de 16 mil estudantes dessas universidades foram estudar no exterior com o Ciência sem Fronteiras".

Lula, em 15/10/2014, rebatendo a radicalização do preconceito contra os nordestinos.



SAÚDE

Ebola: ações do SUS foram exemplares, já as da velha imprensa...

ALARMISMO DA MÍDIA MAIS PREJUDICA DO QUE AJUDA

A recente suspeita de um caso de Ebola no Brasil deixou a população brasileira em alerta. Felizmente os exames deram negativos, descartando a doença e demonstrando que o País está cumprindo à risca todas as determinações do protocolo firmado pelo Ministério da Saúde e referendado por orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O desastre ficou por conta da cobertura da velha imprensa. "Jornais de grande circulação nacional divulgaram o nome do paciente e sua documentação. Trata-se de um refugiado; e não deveria ter seus dados expostos", afirmou o pesquisador Sergio Rego, da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fio Cruz). Rego disse ao portal da ENSP que corremos o risco de, mais uma vez, culparmos as vítimas em vez de as protegermos. "Quantas pessoas podem deixar para procurar assistência

mais tardiamente com medo de terem suas vidas expostas por jornais e TVs irresponsáveis? A reflexão ética deve fundamentar as decisões tomadas em todas as instâncias de forma responsável, para não gerar mais problemas e pânico", defendeu o pesquisador.

País está preparado

As ações tomadas desde a detecção do possível caso demonstram que o Brasil está preparado para lidar com o Ebola, diz o infectologista e pesquisador da ENSP Fernando Verani. "A detecção do caso foi em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no interior do Paraná que, seguindo o protocolo, classificou o caso como suspeito e desencadeou todas as ações necessárias".

Verani destaca que se forem seguidos rigorosamente os protocolos de contenção, o Brasil não terá uma epidemia, pelo menos não na magnitude da África Ocidental. "Lembro que a Nigéria e o Senegal, países com

estruturas de saúde mais frágeis do que as nossas, conseguiram conter a transmissão, e não houve mais casos secundários".

Entre novas medidas a serem tomadas, ele ressalta a intensificação, com urgência, do treinamento de todos os profissionais de saúde, públicos ou privados, para a possível detecção de um caso suspeito. "É preciso que cada estado monitore o nível de preparação, sobretudo nas periferias de grandes cidades onde haja grupos de populações de imigrantes/refugiados da África".

"Estamos nos organizando, e os casos de Espanha e EUA nos estimulam a ter uma preparação melhor e mais eficaz. Temos que implementar medidas para evitar os casos, mas ainda assim o risco do Ebola existe. É preciso preparo adequado para que a doença não se amplie internamente se ela vier a chegar no Brasil", completa o epidemiologista da ENSP Eduardo Maranhão.

Campanha Salarial 2014

Agora a luta é no chão da fábrica

O Sindicato vem realizando assembleias e mobilizações nas fábricas em busca das reivindicações gerais e específicas. Como sempre, a luta não termina com a assinatura da Convenção Coletiva. A luta é permanente e onde há pressão, trabalhadores e trabalhadoras sempre avançam ainda mais nas conquistas.



Henkel



Component



Maxi Rubber



Olsa



Lipson



Alpina



Ortobom



AkzoNobel Mauá (Tintas Coral)



Gensys



Plasfil



Davene



Pretty Jet



Global Pack

Diálogo na Qualyplast

O secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato, José Freire, esteve conversando com os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Qualyplas sobre saúde e segurança no dia 30 de setembro.



Nova CIPA na Houghton

No dia 15 de setembro tomaram posse os membros da CIPA da empresa Houghton para o mandato 2014/2015. Na foto (dir.p/esq), o diretor do Sindicato Vagner Eduardo, e os companheiros(as) Sandra; Iliza Rigotto; Miguel Pacheco; Lucimar Gomes; Regina Pinto e Edilson Braz.



Sindicalização na Blisfarma

Para divulgar o Campeonato de Futsal dos Químicos do ABC e conversar sobre sindicalização, o Sindicato realizou uma assembleia na empresa Blisfarma, em Diadema, no dia 1º de outubro. A Campanha Salarial também esteve na pauta, é claro!



Acidentes na CBC

Não sabemos se é por falta de planejamento ou por conta da pressão da chefia em relação ao volume de produção, o fato é que estão aumentando os acidentes de trabalho na CBC e as vítimas sempre são os trabalhadores(as).

No dia 22 de agosto aconteceu um acidente no carregamento, por volta das 11h45, na máquina nº 3336, produto 9 mm, e por falta de medidas de segurança, vários trabalhadores sofreram queimaduras na face (orelha e testa) e braços.

Três dias depois (25/8), outro acidente ocorreu no setor militar, na máquina nº 2944, setor

de carregamento do produto 5,56, lesionando o dedo indicador da mão direito de um trabalhador.

Outro acidente ocorreu no cemitério de pólvora por conta do descarte de resíduos de pólvora em caixas d'água. O incêndio durou dois dias e o presidente da CIPA proibiu os cipeiros de investigarem e colocou a brigada em condições de risco.

Novamente um trabalhador machucou o dedo ao encher as caixas d'água com pólvora de água. De acordo com informações dos trabalhadores, houve outro princípio de incêndio porque essas caixas d'água estão quebradas e sem tampas. A água vaza ou evapora, fica seca e acontece a reação química, ocasionando os incêndios.

BRASIL para todos versus BRASIL para poucos

QUEM COMPARA NÃO TEM DÚVIDA!

Geração de Empregos

Os governos Lula/Dilma geraram 25 vezes mais emprego do que os do PSDB. Entre 2003 e 2014 o Brasil criou **20 milhões** de novos postos de trabalho formais, segundo dados da Rais, do Ministério do Trabalho e Emprego. Em oito anos de comando tucano, o Brasil gerou apenas **800 mil** empregos formais.

Direitos trabalhistas

Quando presidiu a Câmara dos Deputados, em 2001, o candidato tucano à sucessão presidencial, Aécio Neves, trabalhou duro para aprovar a Emenda 3, projeto de FHC que alterava o artigo 618 da CLT e deixava vulneráveis direitos dos trabalhadores, entre os quais férias, FGTS e 13º salário. Eleito em 2002, Lula mandou arquivar o projeto em abril de 2003, antes da bancada do Senado aprovar.

Valorização do Salário Mínimo

Graças à política de valorização proposta pela CUT e encampada pelos governos Lula/Dilma, o Salário Mínimo teve aumento real recorde na história do Brasil (65,92% em dez anos), melhorando a vida de milhões de pessoas e incrementando o consumo das famílias. Com isso, aqueceu a economia, gerou empregos e permitiu ao Brasil passar sem grandes problemas diante da crise financeira inter-

nacional que trouxe o desemprego a Europa e EUA.

Bancos públicos e programas sociais

O já escalado ministro da Fazenda do PSDB, Armínio Fraga, diz que há bancos públicos demais e já avisou que sob seu comando eles serão enfraquecidos. "Vai chegar um ponto em que eles (CEF, BB e BNDES) não vão ter assim tantas funções. Não sei muito bem o que vai sobrar no final da linha," disse.

Ora, quem financia o Minha Casa Minha Vida, o PROUNI, o FIES, o PRONATEC é a CEF, quem financia a Agricultura Familiar é o Banco do Brasil (BB) e quem finan-

cia os investimentos na indústria e na infraestrutura é o BNDES. Quem perde com o enfraquecimento dessas instituições? O povo trabalhador! Sem bancos públicos fortes, não há políticas sociais e fomento à indústria nacional.

O Grande ABC

Nossa região é o melhor retrato da diferença entre os dois projetos em disputa. Com o PSDB de FHC e Aécio, fomos duramente castigados pela guerra fiscal estimulada pelo próprio Governo Federal; pela evasão e fechamento de indústrias; pelo desemprego, e pela crise socioambiental.

Com Lula e Dilma, a produção e os empregos voltaram de forma

robusta. A ampliação do Polo Petroquímico, estímulos às montadoras de veículos e uma política de incentivo à produção devolveram a pujança ao Grande ABC. Há enormes investimentos do governo federal em nossa região em áreas como Mobilidade Urbana, Contenção de Enchentes, Habitação e Saúde.

Seu voto pode decidir o futuro do país

Há duas propostas bem distintas de país. O que está em jogo nessa disputa é o futuro do nosso emprego, do nosso salário, o estudo dos nossos filhos e a qualidade de vida da nossa família.

Pense bem. Depois, quando a inflação subir, o salário cair, o desemprego aumentar e o acesso ao crédito for para poucos, não adiantará reclamar e dizer que político é tudo igual. Não é!

Pense nisso!

Entre 1990 e 2002, Aécio Neves votou:
Pela quebra do monopólio estatal da Petrobrás
Pela criação do Fator Previdenciário
Pela mudança do regime de contratação dos servidores públicos
Pela privatização da previdência do servidor público
Pela instituição da idade mínima para a aposentadoria
Pela reforma administrativa com redução e flexibilização de direitos
Contra a recomposição das perdas salariais dos aposentados
Pela redução de 30% no salário do servidor após a aposentadoria
Pelo fim da estabilidade no emprego dos servidores da União, Estados e Municípios
Pelo aumento de 40% do tempo de serviço para aposentadoria especial
Pela redução salarial do servidor colocado em disponibilidade
Contra a irredutibilidade da remuneração do servidor público
Pela adoção dos contratos temporários de serviço
Pela redução do prazo de reclamação dos direitos dos trabalhadores rurais

Fonte: Boletim Primeira Mão/FUP (levantamento Diap)

COLÔNIA DE FÉRIAS:

Sorteios para Alta Temporada!

1º Sorteio:
Dia 1 de novembro, sábado
Para o período de 01/12/2014 a 02/01/2015

2º Sorteio:
Dia 6 de dezembro, sábado
Para o período de 03/01/2015 a 31/01/2015

Horário: inscrições das 8h às 9h e na sequência, a realização do sorteio.



INSCRIÇÕES ABERTAS! INSCREVA SUA EQUIPE!

Até 24 de outubro

Sorteio dos times: 30 de outubro, às 16h

